



## Atualização dos dados sobre a COVID-19 no estado da Paraíba\*

*(atualizado com dados do dia 25 de maio de 2020)*

Entre os dias 01/05 e 25/05, a Paraíba apresentou um aumento substancial no número de casos confirmados e óbitos por COVID-19. Se em 01/05 existiam casos confirmados em 61 municípios do estado, em 26/05 já eram 180 os municípios com casos da doença registrados.

No mês de maio, a média de novos casos confirmados diariamente tem sido de 252, mas crescendo a cada semana. Entre os dias 01/05 e 08/05 essa média diária era de 138 casos, passando para 254 novos casos diários entre 09/05 e 16/05, para finalmente alcançar a média de 476,5 casos diários entre 17/05 e 24/05. Tal dado pode sinalizar um efeito do aumento do

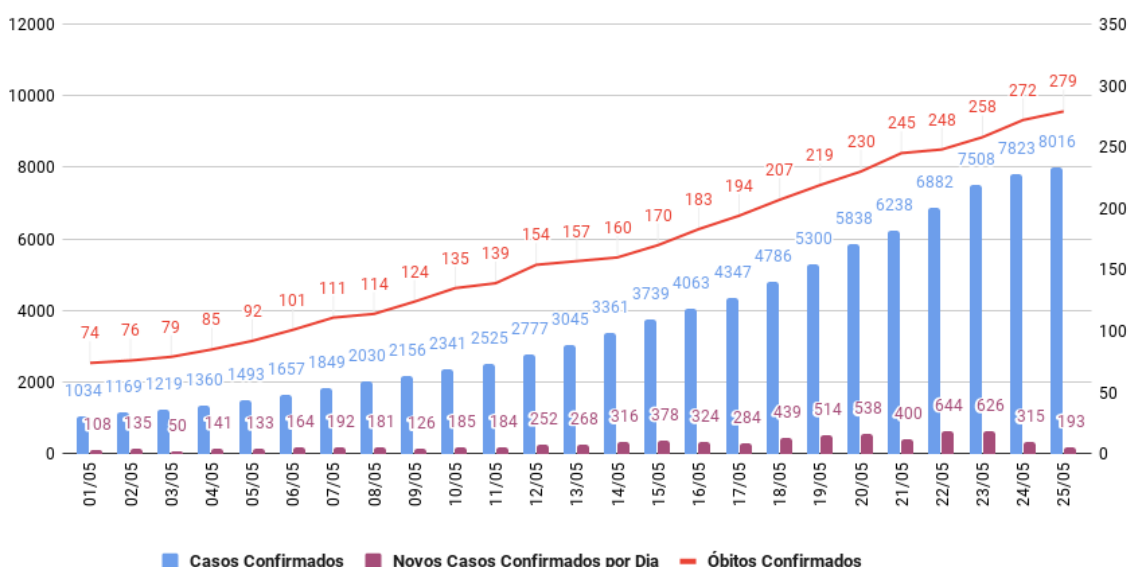
número de testes realizado ou um avanço mais sustentado da doença no estado.

O gráfico a seguir apresenta os dados sobre a evolução do número de casos confirmados – os dados agregados e os novos casos confirmados por dia – e o número de óbitos confirmados desde o primeiro caso registrado.

O gráfico na página a seguir apresenta os dados sobre a evolução do número de casos confirmados – os dados agregados e os novos casos confirmados por dia – e o número de óbitos confirmados desde o primeiro caso registrado.



**Paraíba: casos e óbitos confirmados por COVID-19**



## DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DOS CASOS

No que diz respeito à distribuição territorial dos casos e óbitos, observa-se uma grande concentração na capital do estado. São 2.687 casos confirmados, o que corresponde a 33,52% do total de casos no estado; e 99 óbitos, o equivalente a 35,48% do total registrado no estado. Os dados atuais mostram uma redução percentual significativa, uma vez que em 08/05, João Pessoa concentrava 52,32% (1.062) dos casos confirmados e 46,59% (53) dos óbitos no estado. Em 26/05, a 37,59% do total de casos e

38,16% (79) dos óbitos no estado estavam na capital. Os números indicam, portanto, uma maior dispersão da Covid-19 pelo estado da Paraíba.

Outro município que chama atenção em relação a quantidade de casos e óbitos é Santa Rita. O município apresenta a maior taxa de mortalidade por 100 mil habitantes do estado – 38,1 mortes por COVID-19 a cada 100 mil habitantes. Entre os municípios com mais de 200 casos confirmados, Santa Rita ainda



possui a maior taxa de letalidade do grupo, 12%. A taxa de letalidade na Paraíba, por sua vez, é de 3,55%.

Tabela 1. Distribuição dos casos, óbitos, taxas de mortalidade e letalidade<sup>1</sup>

| Município      | Casos Confirmados | Óbitos Confirmados | Taxa de Mortalidade por 100 mil habitantes | Taxa de Letalidade |
|----------------|-------------------|--------------------|--|--------------------|
| Paraíba        | 8.016             | 279                | 6,9  | 3,5%               |
| João Pessoa    | 2.687             | 99                 | 12,2                                       | 3,7%               |
| Campina Grande | 870               | 11                 | 2,7  | 1,3%               |
| Santa Rita     | 434               | 52                 | 38,1                                       | 12%                |
| Patos          | 374               | 18                 | 16,7                                       | 4,8%               |
| Guarabira      | 364               | 3                  | 5,1  | 0,8%               |
| Cabedelo       | 288               | 6                  | 8,9  | 2,1%               |
| Caaporã        | 220               | 4                  | 18,3                                       | 1,8%               |
| Bayeux         | 191               | 16                 | 16,5                                       | 8,4%               |

<sup>1</sup> Taxa de letalidade ou coeficiente de letalidade é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de pessoas que sofrem dessa doença. A taxa de mortalidade ou coeficiente de mortalidade, por sua vez, corresponde ao número de mortes registradas em relação ao contingente populacional de uma determinada região.



## TAXA DE LETALIDADE E TAXA DE MORTALIDADE

Por muitos dias seguidos a Paraíba apresentou a maior taxa de letalidade por COVID-19 no país. Em 16 de abril, por exemplo, a taxa de letalidade do estado era de 14,5%, enquanto a média nacional era de 6,3%. Entretanto, desde o dia 16 de abril o estado tem reduzido a sua taxa de letalidade.

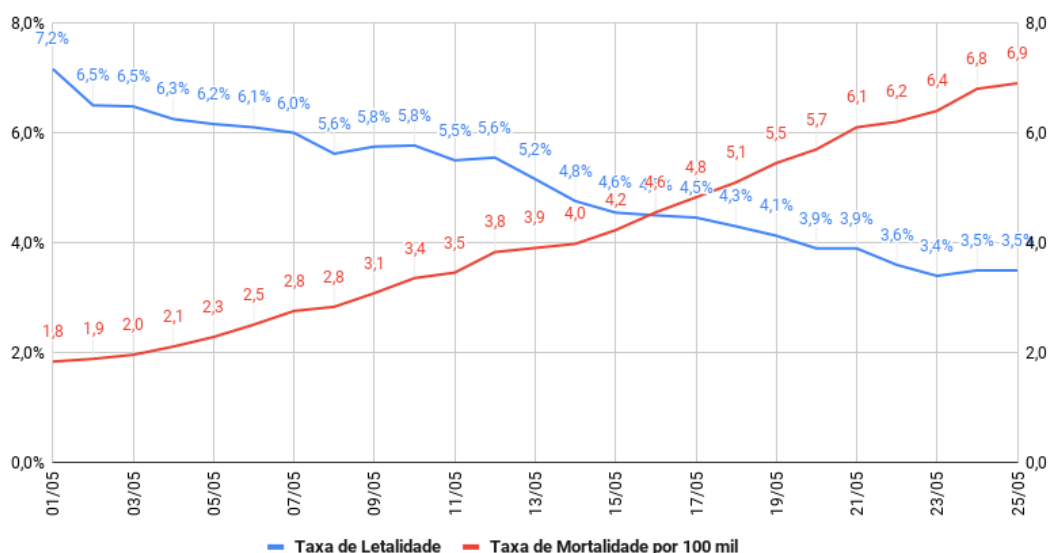
Essa queda estaria relacionada ao aumento do número de testes para COVID-19 realizados na Paraíba. Em 13/04, a Universidade Federal da Paraíba entregou o primeiro laboratório para realização de testes, com capacidade para realização de 100 exames por dia. Além

disso, em 26/04, os testes rápidos para COVID-19 começaram a ser feitos no estado, após a aquisição de 310 mil testes rápidos pela Secretaria de Saúde do Estado (SES).

Por outro lado, a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes tem apresentado uma tendência de crescimento. Como consequência do aumento diário de óbitos confirmados, é natural que se observe o aumento sustentado dessa taxa.



### Paraíba: taxa de letalidade e taxa de mortalidade por COVID-19



## PERFIL DAS VÍTIMAS

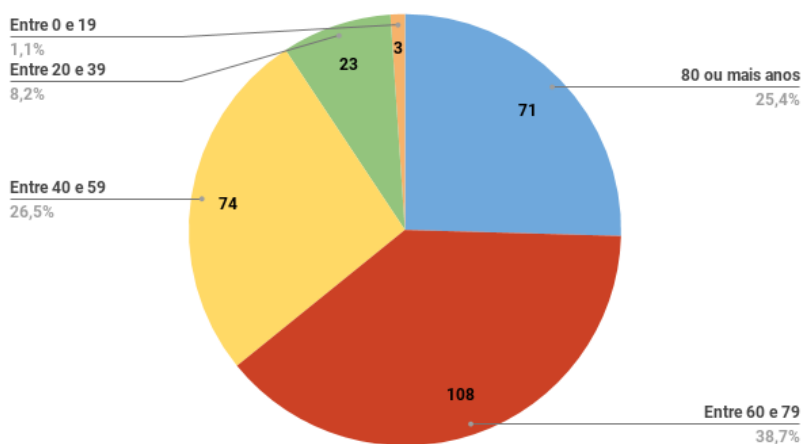
Quanto ao perfil das vítimas da COVID-19 no estado da Paraíba, 62,6% (174) são do sexo masculino e 37,4% (104) do sexo feminino<sup>2</sup>. Entre as vítimas, apenas 3 (1,08%) tinham entre 0 e 19 anos, 23 (8,24%) estavam na faixa etária entre 20 e 39 anos. Já 26,52% (74) possuíam entre 40 e 59, 38,71% (108) eram pessoas entre 60 e 79 anos e, por fim, 25,45% (71) eram pessoas com 80 anos ou mais. Entre as 194 vítimas, 72,76% (203) possuíam uma ou

mais comorbidades, enquanto as demais 27,24% (76) ou não possuíam comorbidade alguma ou a comorbidade não foi relatada. Entre as comorbidades mais frequentes, estão diabetes e hipertensão.

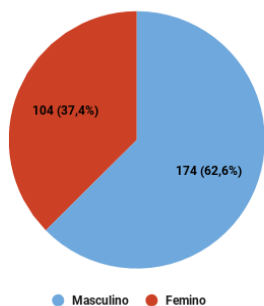
<sup>2</sup> Para efeitos de contabilização, umas das vítimas não teve o sexo registrado.



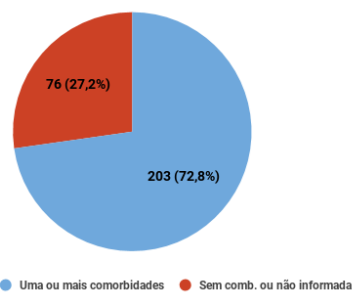
### Faixa etária dos óbitos confirmados por COVID-19



### Gênero das Vítimas



### Existência ou não de comorbidades entre as vítimas



\* Relatório produzido pelo Núcleo de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, com apoio do discente Barnabé Lucas de Oliveira Neto, do Programa de Pós-graduação em Ciência Política e Relações Internacionais da UFPB.